

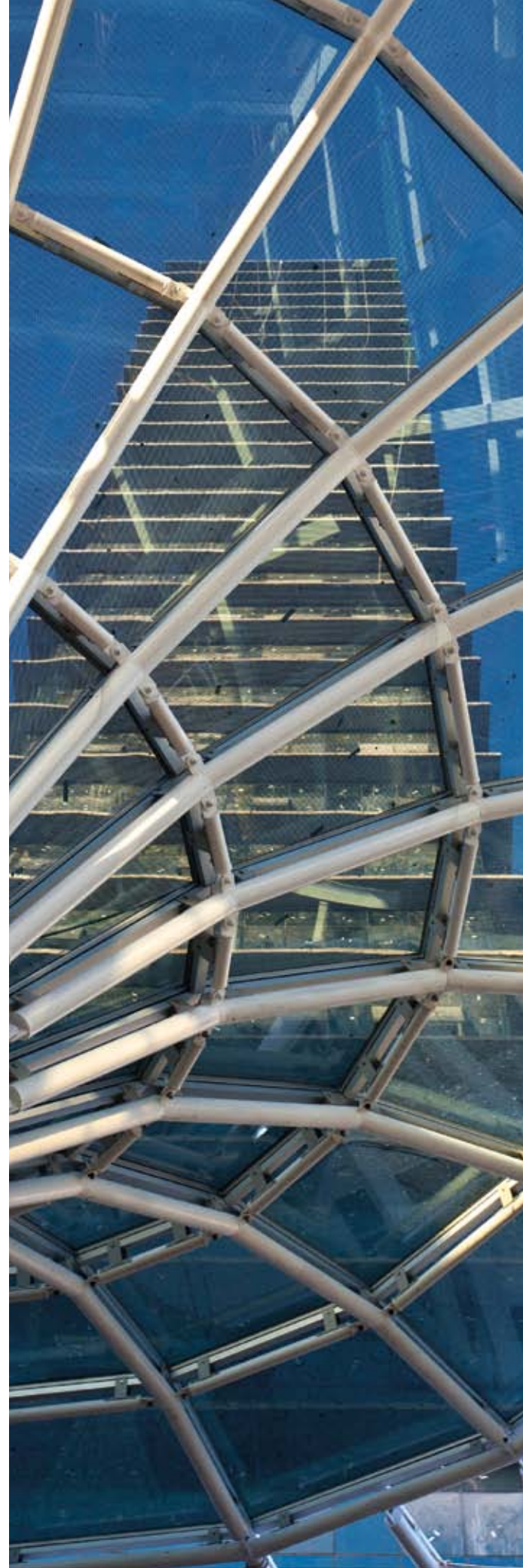
Castelo de alumínio

O INOVADOR PROJETO DO VITRAUX SE UTILIZA DE MATERIAIS NOBRES, COMO ALUMÍNIO, PARA GANHAR AINDA MAIS DESTAQUE

POR **PATRÍCIA MAGALHÃES** FOTOS **XICO DINIZ**

Era uma vez uma rua comum e um arquiteto irrequieto. Um dia, uma incorporadora o convidou para desenvolver um projeto para aquela avenida. Com lápis e caneta nas mãos, ele criou “o projeto”. Ousado, inovador, aquele prédio iria transformar o bairro, quiçá, a cidade. Mas, para torná-lo real, ele precisava de bons parceiros. E foi isso que aconteceu. Juntos, ele, a incorporadora e os parceiros construíram mais que um prédio: um verdadeiro monumento. A história do Vitraux, empreendimento da incorporadora espanhola Nova Dimensão e da construtora Garcez, pode ser narrada através de um conto, porque até agora, erguido, o empreendimento não parece ser real.

Ele sobrepõe os outros prédios como que iluminando a Avenida Garibaldi. O autor da obra de arte é o arquiteto Sidney Quintela. “O objetivo do Vitraux era requalificar a Avenida Garibaldi. Pelo porte e localização do empreendimento, vi uma oportunidade de projetar algo que fosse um marco, que criasse um novo eixo comercial na cidade. Por isso, além da primazia estética, eu tinha que utilizar o que há de melhor em termos de tecnologia, que são os vidros com alta eficiência energética e materiais nobres, como o alumínio composto e usinado”, descreve.



PIONEIRISMO

Luciano Carneiro, diretor da Nova Dimensão Brasil, conta que o Vitraux inaugurou a empresa espanhola no Brasil. “Tinha que ser algo extraordinário, para mostrar o perfil dos prédios que construímos”, enfatiza. A incorporadora fez uma concorrência com empresas de todo o país para o fornecimento e instalação do alumínio composto e esquadrias. A vencedora foi a baiana Brin Metal. “Não ficamos surpresos com o resultado, porque já sabíamos da qualidade dos produtos da Brin Metal”, relata Luciano.

O foco na qualidade orgulha e muito os diretores da Brin Metal, Anacélia Laurindo Brugni e Bruno Villela Laurindo. “Posso não estar

entre as maiores empresas de alumínio do Brasil, mas sei que no quesito qualidade encabeço a lista”, afirma Anacélia. Como o Vitraux era uma obra grandiosa e inovadora, Anacélia chamou a Belmetal para a parceria. Com *know-how* de 50 anos de atividade nacional na indústria de alumínio, a Belmetal não só forneceu a matéria-prima como foi a mentora intelectual das soluções. “Tínhamos vários desafios pela frente, desde o desenvolvimento de produtos específicos, com angulações fora do padrão, a exemplo das tulipas, até a montagem. Além de fornecer o alumínio, prestamos uma assessoria técnica”, lembra Marcelo Rocha, gerente regional da Belmetal.



Os criadores: Sidney Quintela, Luciano Carneiro, Marcelo Rocha, Anacélia Brugni e Bruno Laurindo

